



AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE DOS LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA DA UFPB/CAMPUS IV

Isabel Cristina Pereira da Silva¹
Cristiane Fernandes de Souza²

RESUMO

O presente trabalho vem apresentar os resultados da pesquisa desenvolvida para o Trabalho de Conclusão de Curso, que teve como objetivo geral investigar quais contribuições que o Programa de Residência Pedagógica (PRP) proporcionou para formação profissional e constituição da identidade docente dos residentes do curso de Licenciatura em Matemática da UFPB/campus IV. Pela natureza investigativa de nossa pesquisa, ela é caracterizada como pesquisa qualitativa, pois fizemos uma análise dos relatos escritos dos residentes, buscando identificar, em seus conteúdos, indícios da contribuição do PRP para a formação profissional deles, bem como para o desenvolvimento da identidade docente. Quanto aos objetivos de estudo, a pesquisa é caracterizada como exploratória, pois tivemos a finalidade de analisar as vivências e experiências dos residentes, e as contribuições do PRP, descritas nas considerações finais do Relatório do Residente. Por meio da análise de discurso buscamos analisar os relatos dos residentes através da interpretação dos textos e dos estudos das situações vivenciadas no período de imersão nas escolas-campo, incluindo interpretações e os significados destas situações. Com a análise realizada foi possível identificar as contribuições proporcionadas pelo programa, por meio dos relatos dos residentes, dos quais descreveram suas vivências no âmbito escolar, destacadas nas considerações finais (item 4) do Relatório do Residente. A partir da análise realizada constatamos a importância de programas institucionais que estimulem os licenciandos para a docência, através de atividades atreladas a teoria e a prática de sala de aula na formação inicial.

Palavras-chave: Licenciatura em Matemática. Programa de Residência Pedagógica. Formação profissional. Identidade docente.

INTRODUÇÃO

Atualmente a formação de professores vem passando por várias mudanças nas Instituições de Ensino Superior (IES), que resultam em transformações na formação acadêmico-profissional. Tais transformações desencadeiam uma série de discussões sobre a construção e formação da identidade docente. Ao nos referirmos aos estudantes dos cursos de licenciatura, a construção da teoria e da prática docente deve resultar da reflexão e do diálogo das suas próprias práticas pedagógicas. Dentro desta perspectiva, a política nacional de professores através das Instituições de Ensino Superior, vem

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal – UFPB/campus IV, isabel-cristina-@hotmail.com

² Professora Dr.^a do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal da Paraíba – UFPB/campus IV, cristianesouza@dcx.ufpb.br



implementando programas de aprimoramento da formação inicial de professores, para os alunos das licenciaturas.

Neste aspecto temos o Programa de Residência Pedagógica (PRP), no qual veio proporcionar aos licenciandos a relação da formação inicial com a construção da identidade docente, por meio das atividades desenvolvidas nas Instituições de Ensino Superior (IES) e nas escolas da Educação Básica. Implantado nacionalmente em fevereiro de 2018 nas IES, o PRP foi instituído segundo a Portaria N° 38 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) “com a finalidade de apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de ensino” (CAPES, 2018, p. 1).

O PRP foi implementado na Universidade Federal da Paraíba através da política nacional de formação de professores, partindo da perspectiva do desenvolvimento das práticas pedagógicas dos licenciandos, por meio das atividades e intervenções realizadas pelo programa. O PRP do Curso de Licenciatura em Matemática da UFPB/*campus* IV teve como seu principal objetivo a imersão de licenciandos em escolas da rede pública da Educação Básica da região, proporcionando aos participantes do programa o acompanhamento e o desenvolvimento de atividades dentro da realidade do ensino das escolas.

A partir da implantação do programa no ano de 2018, verificamos a importância de avaliar programas de políticas públicas que proporcionassem a criação de novas propostas de ensino e da valorização da prática docente, por meio da imersão dos licenciandos do ensino superior nas escolas da rede pública, especificamente a imersão de licenciandos do curso de Licenciatura em Matemática da UFPB/*campus* IV. Através da participação da primeira autora deste texto no PRP, verificamos a importância de um programa acadêmico que possibilitou a imersão de licenciandos nos espaços escolares com a prática docente.

O objetivo geral que tratamos na pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão de Curso destinou-se a investigar quais contribuições o Programa de Residência Pedagógica proporcionou para formação profissional e constituição da identidade docente dos residentes do curso de Licenciatura em Matemática da UFPB/*campus* IV. Nesta perspectiva, buscamos descrever as contribuições identificadas no Relatório do



Residente, no qual utilizamos o último item (item 4), chamado Considerações Finais, para analisar e identificar as contribuições do programa descritas pelos residentes.

No presente texto apresentamos um recorte dos resultados obtidos da análise das considerações finais do relatório do residente, na qual tomamos a análise do discurso para compreender e identificar as contribuições do PRP. Para realizarmos esta análise dividimos o estudo em três etapas: a primeira foi a leitura do material; a segunda, uma investigação das contribuições e, por último, a interpretação e análise dos relatos. Dando ênfase nesta última etapa, analisamos e identificamos as contribuições do PRP para os residentes, de acordo com a categorização que fizemos.

A partir dos textos analisados, acreditamos que o Programa de Residência Pedagógica contribuiu para a formação dos residentes a partir da imersão no ambiente escolar, proporcionando, por meio das atividades nas escolas, a aproximação dos residentes com a docência.

METODOLOGIA

Na realização da pesquisa, utilizamos como principal eixo de investigação as contribuições do Programa de Residência Pedagógica para formação profissional e constituição da identidade docente, dando ênfase as experiências no âmbito escolar, vivenciadas pelos vinte residentes bolsistas do curso de Licenciatura em Matemática da UFPB/campus IV. Durante a pesquisa utilizamos como instrumento de estudo o relatório padrão proposto pela CAPES nomeado Relatório do Residente, no qual utilizamos o quarto e último item, nomeado Considerações Finais, para análise e a identificação das contribuições do programa descritas pelos residentes.

Do ponto de vista da abordagem desta pesquisa, por sua natureza investigativa foi utilizada a pesquisa qualitativa, na qual, segundo Prodanov e Freitas “[...] [na] abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70). Já do ponto de vista dos objetivos da investigação conduzida, a pesquisa foi caracterizada como exploratória, pois tivemos a finalidade de analisar as vivências, experiências dos



residentes e as contribuições do PRP, descritas nas considerações finais do Relatório do Residente.

Para a realização da pesquisa, adotamos como procedimento o estudo de caso que, segundo Gil (2002, p. 54), “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento [...]”. Como analisamos as considerações finais do Relatório do Residente, o estudo de caso nos auxiliou no aprofundamento dos textos para a identificação das contribuições do PRP.

Para a análise dos relatos, buscamos compreender e identificar as contribuições do PRP para formação docente, na perspectiva dos residentes e, para tanto, realizamos uma análise de discurso que, segundo Fiorentini e Lorenzato (2006, p. 146),

[...] consiste em revelar as motivações ou intenções subjacentes ao discurso, explicitando porque algo foi dito daquela maneira, para o outro naquele momento. Para isso, o pesquisador produz um intertexto - isto é, um novo texto - no qual explica o texto analisado favorecendo, assim, uma melhor compreensão do discurso analisado.

Ainda, segundo Gil (2002, p. 142), “[...] a análise de discurso tem por vocação básica a interpretação dos processos ideológicos subjacentes ao discurso [...]”. Assim, por meio da análise de discurso buscamos analisar os relatos dos residentes através da interpretação dos textos e dos estudos das situações vivenciadas no período de imersão nas escolas campo, incluindo interpretações e os significados destas situações.

Direcionamos a nossa análise aos textos escritos pelos residentes, na qual realizamos o estudo em três etapas: a primeira foi a leitura prévia do material; a segunda, uma investigação das contribuições e, por último, a interpretação e análise dos relatos. Na primeira etapa, a leitura fez com que tivéssemos uma visão geral dos discursos, buscando elaborar as categorias de análise para compreensão dos relatos sobre as possíveis contribuições; a segunda etapa fez com que pudéssemos realizar um aprofundamento nos discursos e organizar o material para a análise; e, na última etapa, analisamos e identificamos as contribuições para os residentes, conforme a categorização que fizemos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A constituição da identidade docente dos licenciandos é iniciada nos cursos de licenciatura nas Instituições de Ensino Superior, complementada com programas e



projetos que são desenvolvidos dentro da perspectiva da pesquisa, ensino e extensão nas próprias instituições, como é elencado por Santana, Costa e Souza (2017, p. 100), “as instituições formadoras devem proporcionar a inserção dos licenciandos também em atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão, que devem ser promovidas pelos cursos de formação de professores”.

O Programa de Residência Pedagógica e a formação profissional estão atrelados por meio das práticas docentes proporcionadas pelas atividades do programa, das quais os residentes integram seus conhecimentos pedagógicos e as experiências do ambiente escolar. Para que isso seja possível, a formação profissional do professor deve partir necessariamente de suas experiências como docentes na área da Educação. Estas experiências podem ocorrer dentro do período de imersão nas escolas-campo, pois durante este período os residentes utilizam os conhecimentos matemáticos, orientações de ensino e de aprendizagem, integrando as dimensões da teórica e da prática.

O PRP dentro da perspectiva de formação inicial, vem complementando esta formação por meio de uma vasta experiência dentro da sala de aula. Outro importante aspecto do PRP na formação inicial destes residentes é a construção da identidade docente, enfatizando, por exemplo, como os futuros professores enfrentam as atividades na escola-campo e, também, no convívio com outros profissionais da área de Educação, incluindo o cotidiano ligado à docência. Nesta perspectiva, Lima (2013) destaca que, “a identidade é um processo de construção e reconhecimento pessoal e profissional de qualquer cidadão. E quando falamos de identidade docente, estamos nos referindo a uma interação entre o professor e suas experiências individuais e profissionais” (LIMA, 2013, p. 39).

Nesta perspectiva, a nossa análise se debruçou sobre os relatos dos residentes descritos no item 4 das Considerações Finais, do Relatório do Residente, em busca das experiências pedagógicas e aspectos relacionados as atividades do PRP, a fim de investigar e identificar as contribuições na formação docente e profissional destes residentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



A análise dos relatos escritos dos residentes, nas Considerações Finais do Relatório do Residente, iniciou-se com descrição dos aspectos encontrados no modelo disponibilizado pelas orientadoras do programa, no qual haviam descritas algumas orientações divididas em quatro tópicos fundamentais para o preenchimento deste item. Inicialmente a orientação geral sugerida na descrição deste item foi para que os residentes escrevessem um texto, com ideias coesas e coerentes, obedecendo à linguagem culta, sem deixar de contemplar os tópicos expostos.

No primeiro tópico, os residentes, na formulação de seus textos, poderiam indicar como a escola, a Secretaria de Educação e a IES viabilizaram a realização das atividades da Residência Pedagógica. No segundo tópico, os residentes teriam que descrever as dificuldades encontradas durante o período de regência e de outras atividades na escola. No terceiro tópico, a orientação sugerida pelas orientadoras do programa foi a indicação das sugestões dos residentes para a melhoria do seu curso de formação. E, por fim, no quarto e último tópico, foi sugerido que os residentes descrevessem como o PRP contribuiu para sua formação profissional, apontando quais seriam essas contribuições e em que âmbito elas ocorreram, direcionando-as aos conhecimentos adquiridos no ensinar e aprender Matemática através das experiências na Educação Básica, enfatizando a construção da identidade profissional do professor de Matemática.

Como mencionamos na metodologia, os relatos escritos dos residentes foram analisados por meio da técnica de análise de discurso.

A respeito das orientações que estavam descritas pelos vinte residentes, as quais estavam presentes nos trechos das Considerações Finais, apresentamos na forma numérica em relação a presença, ou não, dos aspectos contemplados nas orientações para a escrita do item 4.

A primeira orientação enfatiza a viabilização das atividades do PRP através da escola, Secretaria de Educação e IES, e observamos que 65% dos residentes (13 residentes) relataram o apoio da Universidade Federal da Paraíba e das escolas-campo na preparação para imersão no ambiente escolar e na execução das atividades do PRP. Entretanto, cerca de 35% dos residentes (7 residentes) não descreveram em seus textos nenhum aspecto percebido de viabilização da Secretaria de Educação nas atividades do programa.



Ao finalizamos a leitura inicial de todos os relatos escritos no item 4 do Relatório do Residente, elaboramos uma categorização dos temas que identificamos com maior frequência nos textos escritos pelos vinte residentes: a primeira categoria foi nomeada **experiências no ambiente escolar**; a segunda **identidade docente** e, por último, a terceira categoria recebeu o nome de **formação profissional**.

Na primeira categoria, destacamos as experiências no âmbito escolar, que se caracterizam por vivências individuais e coletivas dos participantes do PRP, das quais estão destacadas as experiências em sala de aula e no cotidiano escolar. Na segunda categoria, identidade docente, enfatizamos as características da constituição da identidade do professor relacionados com a construção pessoal e social do mesmo, isto é, nessa organização estão relacionados o cotidiano profissional e os saberes da docência.

Na terceira e última categoria, formação profissional, destacamos aspectos do processo de desenvolvimento pessoal e profissional, do qual envolvem aspectos da formação docente, relações da teoria e prática, das experiências escolares e de outras atividades educacionais.

Na primeira categoria, de **experiências no ambiente escolar**, observamos, nos recortes dos textos dos residentes, falas que trazem aspectos da experiência no ambiente escolar, referindo-se as frequentes participações das atividades escolares, constituídas da prática educacional e das metodologias de ensino. A seguir traremos um exemplo desta categoria, no qual o residente R17 escreve em seu texto as experiências adquiridas durante o programa (Imagem 1), da qual afirma que

Imagem 1 – Recorte do relatório de R17

"Com a experiência adquirida a partir do projeto de residência pedagógica podemos entender como realmente se desenvolve a prática docente, ao enfrentar as dificuldades que encontramos na escola podemos perceber que o que se planeja muitas vezes não conseguimos realizar devidos a inúmeros fatores, nos proporcionando a oportunidade de amadurecer em termos de conhecimento científico propriamente dito, mas muito mais em termos de saber lidar com as adversidades encontradas em sala de aula."

Fonte: Arquivo do Programa de Residência Pedagógica da UFPB/campus IV

Na imagem 1, o residente R17 destaca sua experiência no PRP em seu texto, trazendo as vivências na escola campo, da qual relata aspectos da prática docente como o planejamento e execução das aulas que resultam em seu desenvolvimento profissional por meio do seu amadurecimento. E, ao destacar adversidades que existem dentro da sala



de aula, o residente faz referência aos imprevistos que ocorreu durante uma determinada aula que foi lecionada, enfatizando que nem sempre a aula ocorre como planejada.

Na segunda categoria, a **identidade docente**, verificamos, em textos dos residentes, relatos que trazem aspectos da identidade docente, por meio das vivências individuais e profissionais realizadas nas atividades proporcionadas pelo PRP. A imagem 2 a seguir é um recorte do texto do residente R12, no qual identificamos características da constituição da identidade docente.

Imagem 2 – Recorte do relatório do R12

“[...] projeto nos proporcionou uma valiosa contribuição, tanto na vida acadêmica e profissional como na vida pessoal. Nele pudemos enxergar de perto a realidade da educação atual e construir nossa identidade no ser professor. Também nos deu a oportunidade de se tornar um ser humano mais empático e sensível, visto a realidade da comunidade escolar. Dessa forma, todas as atividades propostas para o projeto foram concluídas de maneira exitosa, devido o apoio e acessibilidade da direção da escola e de todos os seus funcionários, do professor-preceptor e da IES, através das coordenadoras do projeto.”

Fonte: Arquivo do Programa de Residência Pedagógica da UFPB/campus IV

Por meio dos trechos descritos pelo residente R12, podemos observar o quanto essas vivências se mostraram importantes para ele, pois trazem consigo o relato dos resultados das experiências proporcionadas pelo programa, bem como relatos de aprendizagens vivenciadas na prática docente. Para Ponte (1994, p. 11) “a prática permite o envolvimento activo do próprio professor, proporcionando uma experiência concreta a partir da qual é possível refletir”. De acordo com o autor, o processo pode se tornar uma prática reflexiva a partir das experiências. Nesta concepção, podemos enfatizar os textos dos residentes que trazem uma reflexão da sua própria prática.

Na terceira e última categoria a **formação profissional**, percebemos em nossa análise, a partir dos textos dos residentes, que as experiências proporcionadas por meio da prática realizada no ambiente escolar se destacaram na importância do PRP para a formação profissional deles. O residente R2 traz em seu relato a sua percepção da contribuição do programa para a sua formação profissional (Imagem 3).

Imagem 3 – Recorte do relatório do R2

O Programa Residência Pedagógica foi de grande importância para minha formação como profissional, já que me permitiu ter contato com o cotidiano escolar, as práticas e metodologias usadas nesse processo, ao observar as aulas do professor preceptor da escola-campo, pude perceber que é possível ter uma prática condizente com as teorias estudadas na reuniões e elaborações dos planos de atividades.



Fonte: Arquivo do Programa de Residência Pedagógica da UFPB/campus IV

Diante do que foi escrito pelo residente R2, foi possível identificar em seu texto que a formação profissional proporcionada ao residente através PRP, está relacionada à relação da teoria e prática através das experiências vivenciadas nas escolas. Dentro perspectiva nota-se que, a formação profissional deste residente também se constituiu por meio das experiências no ambiente escolar.

Ponte (2017, p. 78) afirma que “uma dimensão também muito importante na futura atividade profissional é a inserção na instituição escolar, participando nos projetos, trabalhando com outros professores nas atividades da escola e de relação com a comunidade”. Para Ponte (2017), a imersão dos licenciandos nos ambientes escolares tem um papel fundamental na formação profissional envolvendo a troca de saberes.

Diante do exposto, acreditamos que o Programa de Residência Pedagógica contribuiu para a formação docente dos residentes. As vivências escolares destacadas nos relatos pelos os residentes nos mostrou a importância do contato direto com a realidade escolar proporcionada por meio da participação no PRP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo realizado, acreditamos que o Programa de Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Matemática da UFPB/campus IV, contribuiu para constituição da identidade docente dos residentes, como também para formação profissional deles, tornando-os futuros professores reflexivos da sua própria prática.

Com a análise realizada foi possível identificar as contribuições proporcionadas pelo programa, por meio dos relatos dos residentes, os quais descreveram suas vivências no âmbito escolar, destacadas nas Considerações Finais (item 4) do Relatório do Residente. A partir da análise realizada constatamos a importância de programas institucionais que estimulem os licenciandos para a docência, através de atividades atreladas a teoria e a prática de sala de aula na formação inicial.

Em nossa análise destacamos as contribuições do PRP no período de imersão dos residentes na Educação Básica, o qual possibilitou que os residentes tivessem contato com os conhecimentos apreendidos durante a sua formação inicial e nas reuniões de planejamento do programa. A constituição da pesquisa realizada nos mostrou o quanto é



importante para prática docente a articulação entre a teoria e a prática nos cursos de licenciatura.

Para concluir, destacamos a importância da continuidade da investigação sobre as contribuições do PRP, e sugerimos que novas investigações sobre o PRP sejam realizadas, a fim de encontrar novas contribuições para formação docente dos licenciandos que fizeram parte do programa. Enfatizamos também a implementação de mais programas institucionais que valorizem a formação inicial de professores.

Por fim, os residentes que fizeram parte do PRP, evidenciaram em seus relatos a articulação dos conhecimentos matemáticos específicos com a realidade escolar que irão auxiliá-los durante a carreira profissional e cada um deles.

REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria GAB Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018.** Institui o Programa de Residência Pedagógica. Brasília: DF, 2018. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/28022018-Portaria_n_38-Institui_RP.pdf. Acesso em 20 jan. 2020.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em educação matemática:** percursos teóricos e metodológicos. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, R. E. S. **Estágio Supervisionado em Matemática:** contribuições para formação do educador matemático. 2013. Monografia (Licenciatura em Matemática) – Universidade Federal da Paraíba, Rio Tinto-PB, 2013.

PONTE, J. P. O desenvolvimento profissional do professor de Matemática. **Revista de Educação Matemática**, n. 31, 1994.

PONTE, J. P. [et al]. **Investigações matemáticas e investigações na prática profissional.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTANA, A. L. L. S.; COSTA, C. G.; SOUZA, C. F. PIBID Matemática/campus IV: interfaces entre a formação inicial de professores e a educação básica. In: LIMA, R. S.; SILVA, M. P. (org.). **Formação de professores:** contribuição do PIBID/UFPB. v. 1. João Pessoa: Editora UFPB, 2017.